



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

1 **VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS**
2 **SUBTERRÂNEAS- CTAS**

3 A vigésima sexta reunião ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas-
4 CTAS teve lugar no SEMA, 14º andar, sala 02- ASTEC, Av. Borges de Medeiros,
5 261 - Centro Histórico - Porto Alegre, no dia 07 de novembro de 2017, às
6 14h00min. **Membros Presentes:** Sérgio Cardoso - Comitê Gravataí; Maiquel
7 Kochhann Lunkes – Comitê Caí, Ivan Carlos Viana - Comitê Várzea; Paulo
8 Germano - Comitê Tramandaí; Luiz Feijó – CEVS/SES; Isabel Cristina da Cruz
9 Dresch – SOP; Rejane Abreu e Silva – SEMA; Glaucus Vinícius Biasetto Ribeiro –
10 SEMA, Maj. QOEM Alberto Niederauer Becker – Secretaria de Segurança
11 Pública. **Demais presentes:** Sec. Executiva Adjunta Carmem Lúcia Silveira da
12 Silva - CRH/SEMA; Gabriel Frota - CRH/SEMA, Kely Boscato Pereira –
13 CRH/SEMA, Luciana Schneider - Associação dos Perfuradores de Poços do RS;
14 Marcos Alexandre de Freitas – CPRM; Ingo Schneider – DIOUT/DRH/SEMA;
15 Mariana M.D. Martil – SEMA; Carlos Silveira – DIOUT/SEMA/DRH; Fernando
16 Meirelles – DRH/SEMA; Claudio Oliveira - ABAS. **Ausência Justificada:** Rosane
17 Barbosa Lopes Cavalcante – Comitê Baixo Jacuí, Isabel Cristine de Carvalho -
18 Comitê Pardo. **Ausentes:** Luciano dos Santos Alegre – Comitê Butuí; Cladir Luiz
19 Alves – Comitê Passo Fundo; Jeferson Silveira – Comitê Mampituba; Karla Leal
20 Cozza – Comitê Camaquã. De imediato o Presidente da Câmara Técnica, Sr.
21 Sergio Cardoso, estabeleceu de comum acordo com as partes a necessidade de
22 haver pontualidade nos assuntos abordados para que ocorra um aproveitamento
23 do tempo dos presentes e que para isto solicitou aos presentes abordagem
24 pontual dos assuntos quando for estabelecido o momento de indagação. **Item 1.**
25 **Aprovação da ata da 25ª Reunião Ordinária da CTAS 24ª RO CTAS (com**
26 **alterações Eng. Rejane):** Atas aprovadas com as ressalvas apresentadas pela
27 representante do Comitê Baixo Jacuí, Srª. Rosane Barbosa Lopes Cavalcante, e
28 as considerações da representante da Secretária do Ambiente e Desenvolvimento
29 Sustentável, Srª. Rejane de Abreu e Silva. **Item 2. Apresentação da Proposta de**
30 **Revisão da Resolução CRH Nº 60, 63 e 71:** Seguindo o cronograma de pauta da
31 reunião o Presidente da Câmara Técnica, Sr. Sérgio Cardoso, passou a palavra a
32 representante da SEMA Srª. Rejane de Abreu e Silva, a qual passou a
33 apresentar em mídia eletrônica o assunto em pauta, ao qual estabeleceu como
34 procedimento de apresentação quatro momentos distintos aos quais passamos a
35 relatar. **Primeiro momento:** Conforme apresentação se estabeleceu a transcrição
36 da legislação vigente pelo que se apresentou e comentou-se quanto ao Decreto
37 Estadual 23430/74; Lei Federal 11445/2007; Portaria do Ministério da Saúde nº
38 2914/2011; Decreto Estadual 42047/2002, com alterações do Decreto Estadual
39 52035/2014. **Segundo momento:** Dando sequencia a apresentação a
40 representante da SEMA Srª. Rejane de Abreu e Silva discerniu sobre a proposta
41 de alteração na legislação em vigor efetuando a leitura na íntegra de redações da
42 Minuta de Decreto, com apresentação de considerações logo após a explanação
43 das alterações nos dispositivos de mencionado diploma. Em resumo, define-se
44 pela proposta de acréscimo do artigo 18-A ao Decreto 42047/2002,
45 consequentemente supressão do artigo 31-A, do Decreto 42047/2002. Proposta
46 de supressão dos artigos 87 e 96 e alteração do artigo 83 do Decreto Estadual
47 23430/74. **Terceiro momento:** Com vistas a reunir em um só documento os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

48 critérios gerais de outorga de águas subterrâneas a representante da SEMA, Sr^a.
49 Rejane de Abreu e Silva discerniu uma proposta de resolução que visa definir a
50 finalidades de uso e quantidade, assim como revisar as Resoluções CRH 60/09,
51 63/09 e 71/10, pelo que, repetir-se-á os critérios das vazões de referência já
52 estabelecidos nas Resoluções CRH 163/2014 e 179/2015. Adotando a mesma
53 forma de explanação (leitura de dispositivo, seguido de explicações) a
54 representante da SEMA Sr^a. Rejane de Abreu e Silva discorreu a **íntegra** da
55 Minuta de Resolução seguida de considerações. **Quarto momento:** Com a
56 palavra novamente o Presidente da Câmara Técnica Sr. Sergio Cardoso, colocou
57 a palavra à disposição dos presentes para que ocorresse o esclarecimento de
58 dúvidas e possíveis questionamentos. O representante da Secretária de Saúde,
59 Sr. Luís Feijó, comentou da complexidade do tema em ataque e que embora não
60 ocorra obrigatoriedade no Regimento Interno da Câmara Técnica de envio de
61 documentos em data pretérita a reunião, entende ser oportuno, o conhecimento
62 da informação anterior a reunião para que possam os membros, ter propriedade
63 de debate. A representante da SEMA, Sr^a. Rejane de Abreu e Silva informa da
64 participação desde o princípio da Câmara da Técnica e que ocorreram
65 oportunidades em que foram encaminhados documentos anteriores, assim como
66 posteriores as reuniões, no entanto destacou que nesta ocasião em específico
67 não foi possível à finalização das minutas tendo em vistas os vastos temas
68 abordados. O Presidente da Câmara Técnica, Sr. Sergio Cardoso, com vistas a
69 focar o assunto no tema em ataque propôs uma rodada de debate seguido de
70 encaminhamento da pauta, pelo que passou a palavra ao representante do
71 Comitê Tramandaí Sr. Paulo Germano, que corroborou com as palavras do
72 representante da Secretaria de Saúde, Sr. Luis Feijó, sinalizou que haver-se-ia
73 algumas observações mas que com esta oportunidade de retirada de arestas
74 haver-se-á melhorias na proposta de alterações dos dispositivos legais. O
75 representante do Comitê Várzea Sr. Ivan Carlos Viana, com a palavra abordou
76 assunto que lhe foi indagado pelo representante da Mineração no Colegiado do
77 Comitê Várzea ao qual relata dificuldade de acesso aos termos de referência em
78 se tratando do Sistema de Comunicação do DRH visto que, depois de exarados
79 os dispositivos legais haver-se-á forte demanda na regularização de atividades
80 envolvendo o tema em ataque. Com a palavra a representante da SEMA Sr^a
81 Rejane de Abreu e Silva, aclarou as questões envolvendo a dinâmica que esta
82 sendo adotada para disponibilização do todo o rol de documentos envolvendo os
83 usos de água no Estado para a população. O Diretor do DRH Sr. Fernando
84 Meirelles, corroborou com as palavras da representante da SEMA Sr^a Rejane de
85 Abreu e Silva, sinalizando inclusive de constante evolução pela qual passa a
86 acessibilidade de documentos na SEMA. Novamente com a palavra o
87 representante da Secretária de Saúde Sr. Luis Feijó, constata que gostaria de
88 levar ao conhecimento de seus pares junto ao órgão ao qual representa para
89 discussão, para somente após esta consulta, poder ter condições de deliberar
90 sobre o tema em ataque. O representante do Comitê Tramandaí Sr. Paulo
91 Germano, novamente com a palavra questionou sobre a questão dos poços de
92 monitoramento, se os mesmos far-se-ão parte destes enquadramentos. A
93 representante da SEMA. Sr^a. Rejane de Abreu e Silva, informa que haver-se-á
94 uma evolução constante nos dispositivos legais para que ocorra o correto controle



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

95 social dos recursos disponíveis a população. O convidado representante da
96 Associação Brasileira de Águas Subterrâneas – ABAS, Sr. Claudio Oliveira,
97 refere-se que a legislação nacional já contempla a autorização para qualquer tipo
98 de uso dos recursos naturais, no entanto, ressalta o momento cultural pelo qual o
99 País passa e que entende ser adequada a evolução legislativa a qual no
100 momento o DRH/RS propõe, concorda com as medidas e coloca-se a disposição.
101 Após alguns debates sobre legislação e atribuições geradas entre os participantes
102 o Presidente da Câmara Técnica, Sr. Sergio Cardoso, apresentou uma ordem
103 inversa de cronograma de reuniões envolvendo o CRH que visam a efetivação
104 desta normativa e em comum acordo com os presentes informa que serão
105 encaminhadas as propostas/contribuições até o dia 20/11/2017, sendo
106 encaminhada a todos os membros no dia 21/11/2017. Foi deliberado, que a
107 próxima reunião da CTAS, será realizada no dia 27/11/2017 – 14h00min horas
108 momento em que será posta em pauta de votação final a questão por hora
109 debatida. **Item 3. Assuntos Gerais:** Dando sequencia a pauta de reuniões o
110 Presidente da Câmara Técnica, Sr. Sergio Cardoso, passou a palavra a
111 representante da Secretária de Obras Públicas, Sr^a. Isabel Cristina da Cruz
112 Dresch, a qual justapõe esclarecimento de informações referente aos valores da
113 relação dos poços perfurados com recursos do Fundo de Recursos Hídricos-
114 FRH, sendo o valor correto do custo de R\$ 196,23/metro, com vistas ao
115 atendimento do Programa de Poços Tubulares envolvendo a SOP e a Companhia
116 Riograndense de Saneamento – CORSAN, sinalizou também da gama de
117 problemas relacionados às águas subterrâneas que estão sendo identificados nos
118 empreendimentos realizados. O representante da Secretária de Saúde, Sr. Luis
119 Feijó, informa que a secretária trabalha em específico com os poços que estão
120 cadastrados momento em que os dados analíticos de cada poço referem-se às
121 informações encaminhadas pelos representantes de cada município, informou
122 também que o SIOUT haver-se-á de prover o órgão de importantes informações
123 com vistas ao adequado aproveitamento dos recursos hídricos subterrâneos.
124 Nada mais a tratar o Presidente da Câmara Técnica, Sr. Sergio Cardoso,
125 agradeceu a presença de todos e encerrou-se a presente reunião, que foi
126 registrada em áudio com duração de 0h57'26” e eu, Ivan Carlos Viana,
127 representante do Comitê da Várzea fiz o relato.